

Divulgação



BRDE VIABILIZA R\$ 394 MI PARA ENERGIAS LIMPAS NO PARANÁ

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) destinou nos últimos quatro anos, no Paraná, R\$ 394 milhões a financiamentos para empresas com propostas na área de energia limpa. Os maiores montantes foram pelo programa Fundo Clima, com R\$ 60,82 milhões, e por meio da parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com mais R\$ 96,40 milhões. O programa Fundo Clima tem como finalidade garantir recursos para apoio a projetos e financiamento de empreendimentos que tenham como objetivo a mitigação das mudanças climáticas. “É preciso contribuir com uma nova estruturação da cadeia industrial brasileira”, afirmou Wilson Bley, vice-presidente e diretor de Operações do BRDE.

BANDES É CLASSIFICADO COM NOTA AA POR PERFORMANCE FINANCEIRA

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) foi atribuído com nota AA, na perspectiva nacional, pela agência internacional de classificação de risco de crédito FitchRating. Para estabelecer a classificação são estudados aspectos sociais, econômicos e políticos, assim como características do agente financeiro. Com a nota, o Bandes se credencia, entre outras possibilidades, para ampliar a captação de recursos em bancos multilaterais internacionais. Este processo é uma inovação adotada pela instituição como forma de ampliar os recursos disponíveis para os empresários do estado.

O diretor-presidente do Bandes, Munir Abud de Oliveira, destaca que o *rating* reflete a consistência da forte performance financeira da instituição e consolida a imagem do banco para os mercados nacional e internacional.

“Este reconhecimento nos permite reforçar nosso empenho em captar recursos com custo operacional mais baixo e, assim, oferecer ao empresariado programas de fomento e linhas de financiamento que permitam o desenvolvimento e o fortalecimento da economia capixaba”, ressaltou Oliveira.

COOPERADOS DO SICOOB ECONOMIZAM R\$ 8,3 BI EM 2020

Levantamento realizado pelo Sicoob aponta que, em 2020, cada cooperado ativo, somando os benefícios da precificação mais em conta e do resultado contábil do Sistema, teve um retorno médio de R\$ 3,1 mil. Apenas os valores economizados na utilização dos produtos e serviços totalizaram R\$ 8,3 bilhões. O cálculo foi feito com base na diferença entre os preços médios do Sicoob e os dos *players* do Sistema Financeiro Nacional.

Ênio Meinen, diretor executivo de Coordenação Sistêmica e Relações Institucionais do Sicoob, explica que a prática de preços menores nas cooperativas financeiras tem a ver com as características societárias do segmento, que não visam o lucro.

“As cooperativas financeiras são atores importantes na oferta de soluções de natureza bancária e equivalentes, contribuindo para a melhoria da competitividade no sistema financeiro nacional e prosperidade nos territórios assistidos”, avalia.



BNDES FINANCIAMAIOR COMPLEXO DE ENERGIA SOLAR DA AMÉRICA LATINA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai financiar a implantação de 14 usinas fotovoltaicas, que geram energia elétrica a partir do sol, no município de Janaúba, em Minas Gerais. O empreendimento tem capacidade de gerar 700 Megawatts (MW) de energia limpa e renovável para o sistema elétrico brasileiro, o equivalente ao abastecimento de 933 mil residências. O projeto é o maior complexo solar em construção na América Latina. Além disso, as obras para a instalação das usinas vão gerar 1.265 postos de trabalho.

“O apoio ao complexo fotovoltaico demonstra o compromisso com projetos que ampliem a participação das fontes renováveis na matriz energética brasileira. Além de gerar emprego e renda no entorno, o projeto concilia a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento do país”, explicou Petrônio Cançado, diretor de Crédito a Infraestrutura do BNDES.

AGN LIBERA R\$ 1,2 MI PARA EMPREENDEDORES

A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) garantiu investimento de R\$ 1,2 milhão para 247 empreendedores de 20 cidades potiguares na última semana de abril. As liberações dos financiamentos para microempreendedores formais e informais vão assegurar capital de giro ou recursos para investimento.

Para a diretora-presidente da agência, Márcia Maia, o apoio aos empreendedores por meio de uma forte política pública de democratização do crédito tem sido fundamental. “A AGN passou a atuar de maneira ainda mais próxima do empreendedor, com cada vez mais parceiros da sociedade civil e do setor público. Assim, temos estado mais próximos das necessidades que precisam ser contempladas por nosso trabalho”, destacou.

Em pouco mais de dois anos, empreendedores potiguares conseguiram uma injeção de recursos superior a R\$ 53 milhões, em mais de 13 mil operações de crédito.

SICREDI CAPTA RECURSOS PARA FOMENTAR USO DE ENERGIA SOLAR

O Sicredi firmou acordo de parceria para captação com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, para estimular projetos de energia solar. A linha de crédito internacional é de US\$ 120 milhões (cerca de R\$ 600 milhões) e vai financiar projetos de energia solar dos associados da instituição em todo o Brasil.

“A busca por iniciativas ecoeficientes, como o uso de energia renovável, está alinhada a um movimento global relacionado à redução das emissões de gases de efeito estufa, ao qual estamos engajados no Sicredi. Almejamos sempre alternativas para que os nossos associados tenham acesso ao crédito de forma rápida e segura para apoiar seus projetos sustentáveis e, ao mesmo tempo, estamos criando soluções para também tornar a nossa atuação ainda mais sustentável”, explica João Tavares, presidente executivo do Banco Cooperativo Sicredi.

Integrante do Pacto Global proposto pela ONU, o Sicredi é comprometido com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na operação junto à IFC estão sendo atendidos os objetivos 7, 9, 13 e 17, que tratam, respectivamente, de Energia acessível e limpa; Indústria, inovação e infraestrutura; Ação contra a mudança global do clima; e Parcerias e meios de implementação.

A carteira de crédito do Sicredi para financiamento de projetos para uso de energia solar no Brasil totalizou R\$ 2,8 bilhões em fevereiro deste ano, com aumento de 104% em relação ao mesmo mês do ano passado.